

CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA
BOLETIM DO MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI

NOVA SÉRIE

BELÉM — PARÁ — BRASIL

BOTÂNICA

N.º 9

AGOSTO DE 1960

TRÊS NOVAS ESPÉCIES DA FLORA AMAZÔNICA

(EBENACEAE)

JOÃO MURÇA PIRES *

Inst. Agron. do Norte

PAULO B. CAVALCANTE *

Museu Goeldi

Diospyros cachimboensis Pires et Cavalcante, n. sp.

Arbuscula ramulis novelis dense ferrugineo-tomentosis, subteretibus, internodiis c. 2-3cm longis. Folia alterna extipulata; petioli subteretes, dense ferrugineo-tomentosi, c. 1,5-2cm longi et 2,5-3mm diametro, supra leviter canaliculati; lamina elliptica vel elliptico-oblonga, modice coriacea, c. 15-24cm longa et 5-7cm lata, apice acute-acuminato (acumine c. 1cm longo), basi acuta vel leviter obtusa, margine integra et nonnunquam modice revoluta, supra glabra, subtus molle tomentosa; nervus medianus supra impressus, subtus prominens, dense ferrugineo-tomentosus; nervi laterales principales utrimque c. 8-10, supra vix impressi, subtus prominuli, arcuato-ascendinges, prope marginem anastomosantes, communiter cum minoribus interjectis; venulae supra reticulatae, subtus inconspicuae.

Inflorescentiae femineae tantum visae fasciculatae, 3-5 florum; pedunculus ferrugineo-tomentosus, c. 0-1,5cm longus; pedicelli teretes, dense ferrugineo-pilosi, c. 2-5mm longi, ad basin bracteolis 2-3mm longis praeditus; receptaculum floriferum crassum, ad basin articulatum; calyx subturbinatus; sepala 4-5, crassa, in alabastro imprimis ad basin recurvata, utrimque adpresso-tomentosa, deltoidea, longe attenuata, c. 9-10mm longa et 4-5mm lata. Corolla subcarnosa, exius adpresso-pilosa, intus glabra; tubus urceolatus, c. 8mm longus 5-6mm diametro; lobi 4, suborbiculares, c. 4mm metientes; staminodia 8, in verticillis 2 (4 + 4) disposita, deltoideo-linguiformia, glabra, c. 1mm longa, ad medium tubi corollae inserta. Ovarium globosum, ad apicem attenuatum, c. 4-5mm diametro, tomentosum, oculis 8 uniovulatis; stylus subnullus, c. 1mm longus; stigma obsoletum vel inconspicue ramosum.

* Bolsista do Conselho Nacional de Pesquisas.

Brasil, Pará, Serra do Cachimbo, 425m de altitude. Arvore; flor fem. dezembro 12, 1956; J. M. Pires, G. A. Black, J. J. Wurdack et N. T. Silva 6.149 (IAN, tipo; NY).

Enquadra-se na Sec. *Paralea* de Hiern pela corola urceolada e pelo ovário 8-locular, piloso, com lóculos uniovulados. Aproxima-se de *D. guianensis* pela corola 4-lobada e ovário 8-locular, mas é muito diferente, principalmente pelo indumento. Como em *D. guianensis*, as sépalas das flores femininas têm as margens laterais (junto à base) projetadas para fora, de maneira que o cálice, em corte transversal apresenta-se anguloso, caráter êste que é fortemente pronunciado em *D. egléri*.

Diospyros capimnensis Pires et Cavalcante, n. sp.

Arbor parva vel mediana ad 15m alta, ramulis novellis subteretibus, virgescens, microscopicè adpresso-pilosis. Folia chartacea, tenuia; petiolus supra canaliculatus, c. 5mm longus; lamina integra, elliptica, c. 7-15cm longa et 3-6,5cm lata (vulgo 11-12cm x 5-5,5cm metiens), supra glabra et nigrescens (in exciccais), subtus subpalida et microscopicè adpresso-puberula, ad basin obtusa, ad apicem obtusa et abrupto-acuminata (acumine c. 5-15mm x 5mm); nervus medianus supra acute impressus, subtus prominens; nervi laterales utrimque c. 8-10, arcuato-ascendentes, prope marginem anastomosantes, supra subplani et vix distincti, subtus graciliter prominuli venulis laxè reticulatis.

Inflorescentiae masculinae tantum visae fasciculatae, axillares, fasciculis 3-7-floris. Calyx campanulato-turbinatus c. 7mm longus, pilis longis, densis, adpressis imprimis intus vestitus; tubus 5mm longus; lobi 5, deltoideo-ovati, c. 2-2,5mm lati et 3mm longi. Corolla c. 15-16mm longa, subcarnosa, tubulosa, tubo 10mm longo 3mm diametro, alba, intus glabra, extus dense adpresso-pilosa (pilis longis); lobi 4, oblongo-elliptici, c. 5mm longi et 2-2,5mm diametro, margine (sed etiam in alabastro) glabra. Stamina 17-24 in verticillis 2 oppositis approximatis disposita, sessilia, filamenta in tubo 4-5mm longo connata et cum corollae tubo adnata; anthera c. 5mm longa ut in calyce dense adpresso-pilosa, thecis linearibus inconspicuis antheris aequilongis. Ovarium rudimentum globosum, adpresso-pilosum, c. 8mm diametro, stylo nullo.

Fructus globosus, adpresso-pilosus, nonnunquam glabrescens, aliquid granulatus vel verruculosus, c. 2,5cm diametro, sessilis, calyce vix accreto instructus, communiter 2-seminatus. Semen atro-brunecum sub lente aliquid ruguloso-foveolatum, c. 17mm longum, embryo recto, basilare, c. 6mm longo cotyledonibus foliaceis parvis suborbicularibus.

Brasil, Pará, Rio Piriá, Município de Vizeu (Região do Capim); arv. pequena, flor masc. branca, setembro, 1959, N. T. Silva 548 (IAN, tipo). — Rodovia Belém-Brasília, km. 69; arv. de 12m, flor masc. branca, dezembro 6, 1959, E. Oliveira 245 (I. A. N.). — Ibidem, km. 93, arv. de 15m, flor masc. branca, setembro 11, 1959, M. Kuhlmann & S. Jimbo 220 (IAN). — Ourém, mata virgem de terra firme; fruto, julho 18, 1953, J. M. Pires & N. T. Silva 4.504 (IAN). — Pôrto de Mós, margem direita do Rio Jaracú; arv. de 8m, flor masc. creme, outubro 11, 1955, R. L. Fróes 32.184 (IAN). — Ibidem, arv. de 6m, flor masculina, branco-amarelada, outubro 13, 1955, R. L. Fróes 32.208 (I. A. N.). — Ibidem, mata de terra firme à cabeceira do rio; arv. de 13m, flor masc., outubro 13, 1955, R. L. Fróes 32.217 (I. A. N.).

Enquadra-se na Sec. *Patonia* de Hiern pelos caracteres corola tubular, 17-24 estames pilosos, entretanto, pelos frutos (forma, coloração, revestimento granuloso e cálice), aproxima-se de *D. melinoni* da Sec. *Rospidios*. As sementes também são parecidas nas duas espécies (tamanho, conformação e rafe em tôda a extensão). Pelo endosperma, no entanto, elas se diferem bastante, sendo que, em *D. melinoni* é de consistência córnea e em *D. capimnensis* algo diferente e esbranquiçado. Tem também alguma semelhança com *D. poeppigiana* da Sec. *Cavanillea*, no entanto, diferencia-se facilmente de tôdas as espécies do gênero pelas longas corolas tubulosas.

Diospyros egléri Pires et Cavalcante, n. sp.

Arbor parva, ramis elongatis vetustioribus cinerescentibus, junioribus dense ferrugineo-tomentosis. Folia oblonga; petioli crassi, c. 10-15mm longi, 3-4mm diametro, ferrugineo-tomentosi; lamina coriacea, nonnunquam leviter assimétrica, c. 25-41cm longa, 7-14cm lata (vulgo 30-35cm x 8-10cm metiens), supra glabra, nitidula, subtus sparse pilosa, ad apicem longe acuminata (acumine ad 3cm longo), basi rotundata, margine revoluta; nervus medianus subtus prominens, supra impressus; nervi laterales utrimque c. 15-20, subtus prominentes, supra prominuli, arcuato-ascendentes prope marginem (ad 3-8mm) anastomosantes.

Inflorescentiae axillares fasciculatae, fasciculis 1-4-flóris, subsessilibus. Bractee deltoideo-acuteae 7mm longae, 2mm latae, ferrugineo-tomentosae.

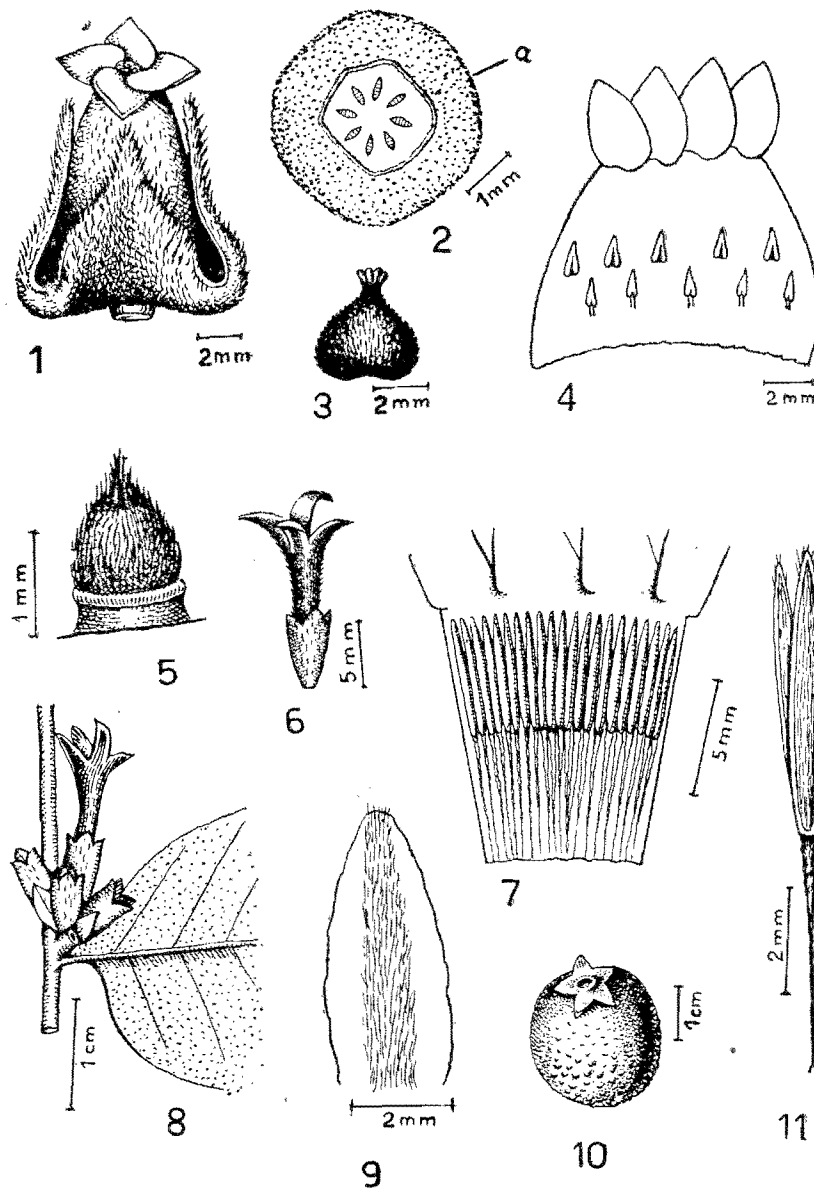
Flores feminei albido-luteoli c. 12-15mm longi. Calyx utrimque tomentosus (intus pilis adpressis); tubus fere hypocrateriformis, 5-6mm longus 8-10mm diametro; sepala 4-5, subdeltoidea, apice longe acuminato, utrimque tomentosa, basin versus margine recurva. Corolla subcarnosa, urceolato-oblonga; tubus 10mm longus 5-6mm diametro, extus puberulus demum glabrescens; lobi 4, deltoideo-ovati, 5-6mm longi, 5mm lati, ad basin subcordati, apice acuto, extus sparse tomentosi demum glabrescentes, intus glabri. Staminodia ut videtur 7. Ovarium globosum, ferrugineo-tomentosum, 3-4mm longum 2mm diametro, loculis 8 uniovulatis. Fructus (immaturus) globosus, 2cm diametro, calyce acreto c. 1cm longo ornatus, ad apicem subumbilicatus.

Flos masculi: Corolla ea feminea similis. Calyx utrimque tomentosus (intus pilis adpressis), tubo campanulato, lobi 4, deltoideo-ovati, c. 4mm longi, 3mm lati, apice acuto. Stamina c. 11, inaequalia, ad basin connata, c. 3-4,5mm longa, communiter geminata, ad basin corollae adnata; filamentum c. 2-3mm longum, glabrum; antherae lineare-lanceolatae c. 2-3mm longae, rimosae, connectivo dorso dense sericeo. Ovarium rudimentum dense ferrugineo-lanosum.

Brasil, Amazonas, Ilha das Flores, alto Rio Negro, foz do Uaupés, capoeira à beira do rio; arbusto de 2-4m, corola branco amarelado, cálice verde cinza, com fl. masc. 2-I-1960, P. Cavalcante 771 (MG 24.216, tipo). — Ibidem, arv. de 6-8m, fl. fem., P. Cavalcante 770 (MG 24.215). — Ibidem, mata virgem, arv. pequena; com frutos, 17-4-1947, J. M. Pires 373 (IAN). — Ibidem, margem do rio, arv. de 7m, frutos, 9-IV-1952, R. L. Fróes 28.237 (IAN). — Ibidem, com frutos, 22-II-1959, J. S. Rodrigues 124 (IAN).

Enquadra-se perfeitamente na Sec. *Paralea* de Hiern estando bem relacionada com *D. guianensis* pelos lobos da corola, estames, ovário 8-locular e ramos novos densamente ferrugineo-tomentosos. Distingue-se imediatamente dessa espécie pelas fôlhas que são muito maiores, geralmente o dôbro das de *D. guianensis*. A nova espécie tem ainda as nervuras laterais bem arqueadas, cálice da flor feminina com sépalas bem maiores e com ápice longe acuminado, além de envolverem quase completamente o fruto. A inflorescência é geralmente axilar, algumas vezes tendendo para caulinar.

O nome desta espécie é dedicado ao Dr. Walter Alberto Egler, Diretor do Museu Goeldi e Chefe da Divisão de Botânica do mesmo.

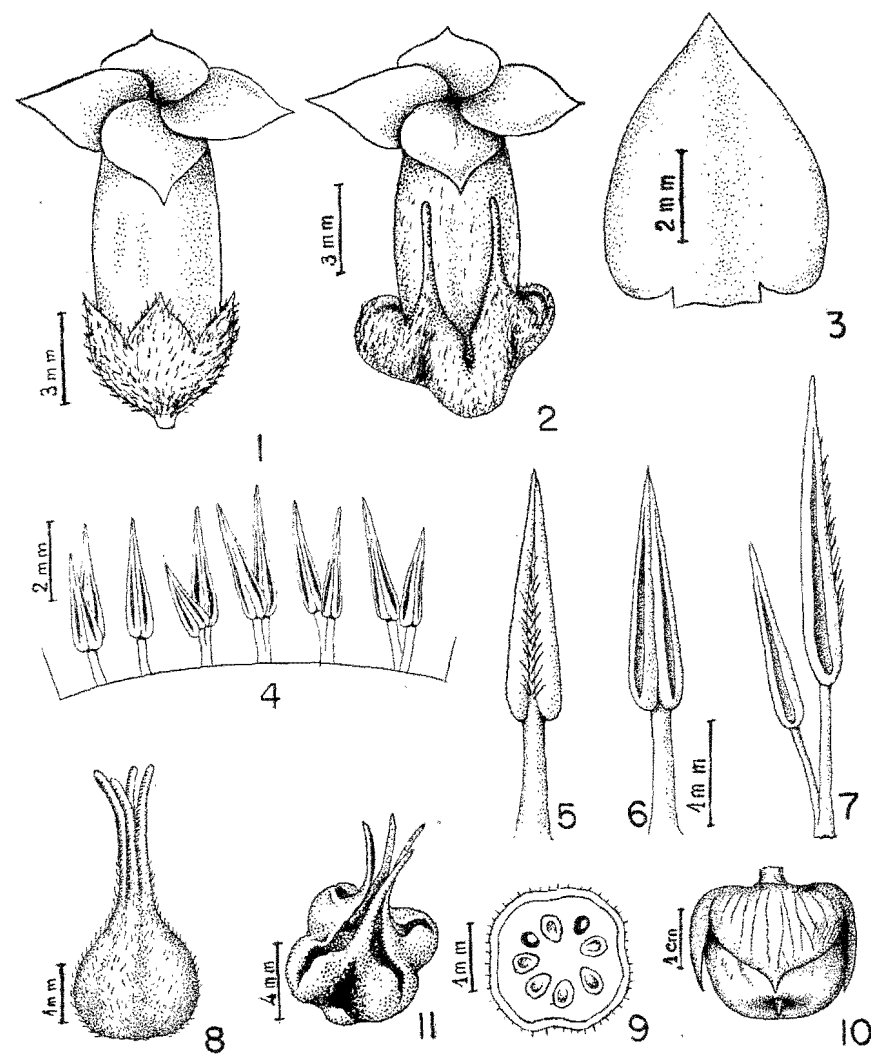


Diospyros cachimboensis Pires et Cavalcante

1. Flor feminina; 2. Corte transversal do ovário; a) camada de pêlos; 3. Ovário; 4. Corola com estaminódios.

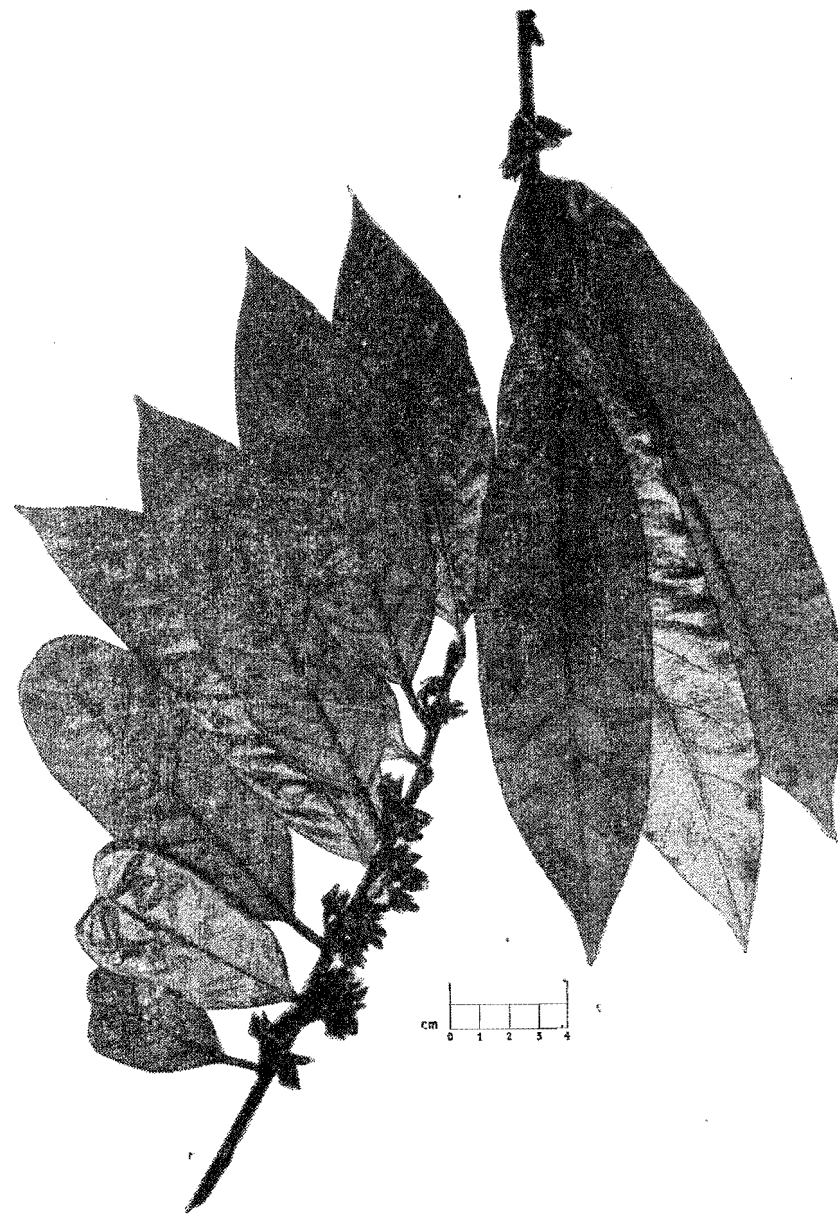
Diospyros capimnensis Pires et Cavalcante

5. Ovário rudimentar; 6. Flor masculina; 7. Estames; 8. Inflorescência masculina; 9. Lobo da corolo; 10. Fruto; 11. Par de estames.

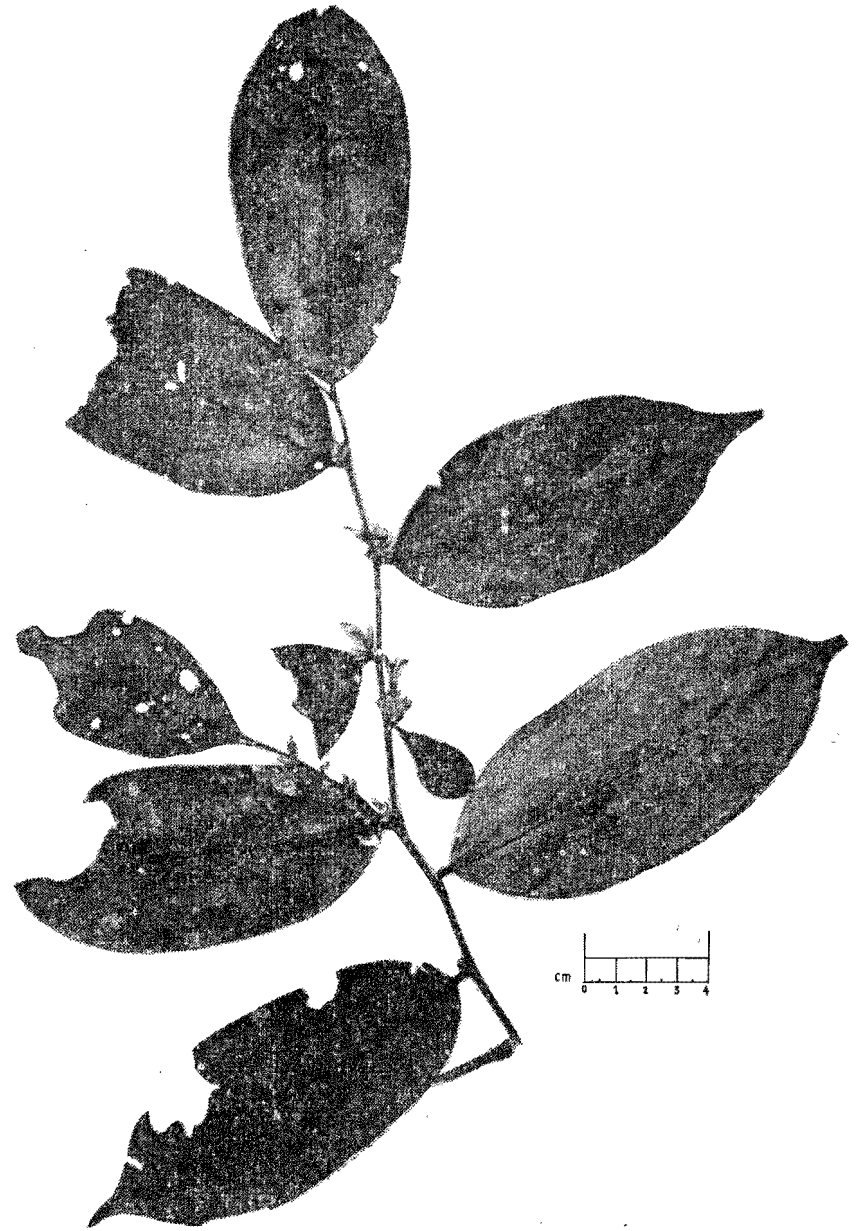


Diospyros egleri Pires et Cavalcante

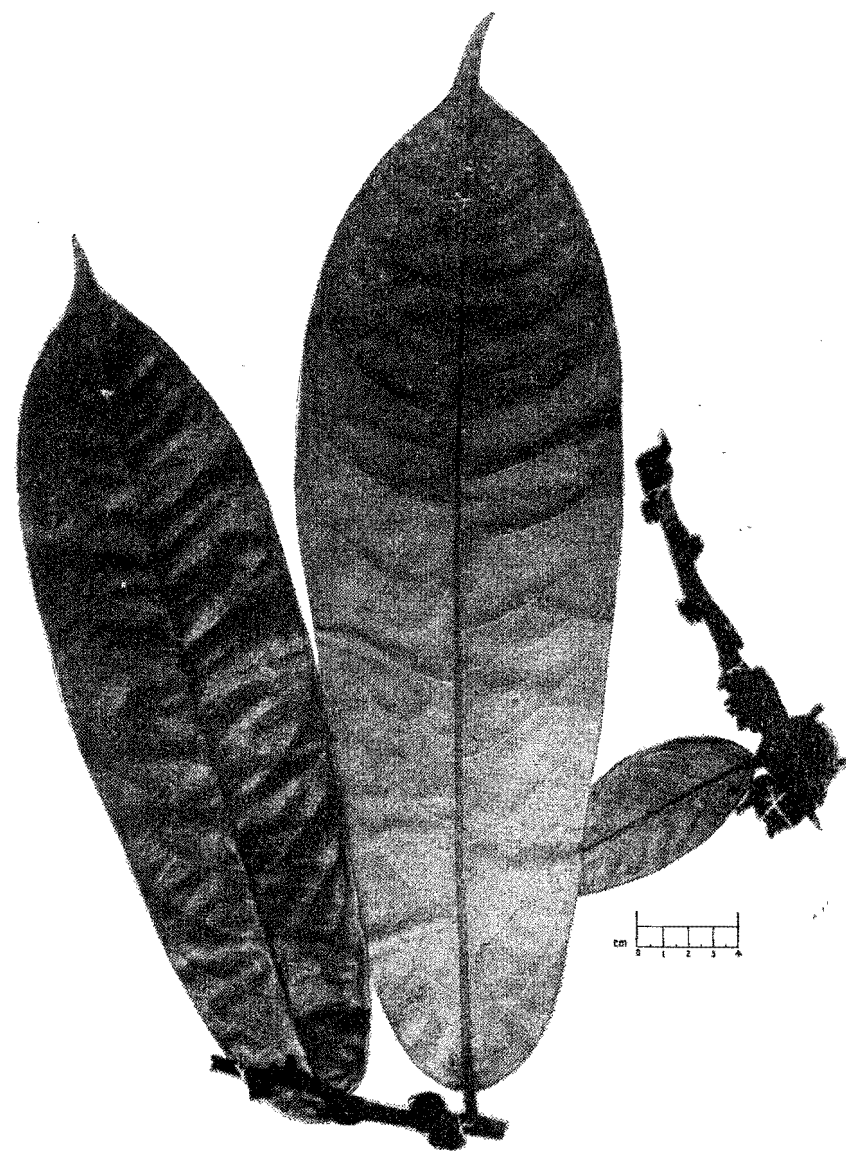
1. Flor masculina; 2. Flor feminina; 3. Pétala; 4. Estames; 5. Face posterior de um estame; 6. Face anterior de um estame; 7. Par de estames; 8. Ovário; 9. Corte transversal do ovário; 10. Fruto; 11. Cálice da flor feminina.



Diospyros cachimboensis Pires et Cavalcante n. sp.



Diospyros capimnensis Pires et Cavalcante n. sp.



Diospyros egleri Pires et Cavalcante n. sp.